

ID – 1686

RELATO DE EXPERIÊNCIA: CAMPANHA “SIM PRA VIDA” – CRIATIVIDADE E EMPATIA NA DOAÇÃO VOLUNTÁRIA DE SANGUE – HEMOCENTRO DE UBERLÂNDIA-MG

PSdA Fernandes

Fundação Hemominas, Contagem, MG, Brasil

Introdução: Este trabalho objetivou descrever, por meio de relato de experiência, a campanha do Hemocentro de Uberlândia, intitulada “SIM PRA VIDA”, produzida pela captação para contornar um período crítico de comparecimentos registrado em abril de 2025. Compartilhar a relevância das ações da captação na mobilização de doadores de repetição, em face do reconhecimento e valorização de sua contribuição contínua e também a importância das iniciativas voltadas para a adesão de novos candidatos ensejando a ampliação e manutenção do banco de doadores. **Materiais e métodos:** Foram criadas artes publicitárias com emojis divertidos, buscando relacionar satisfação pessoal e positividade ao ato de doar sangue, para produção de um banner em lona (2,0×1,5 m), exposto para interação e registro da presença em fotos e, também, dois tipos de adesivos para distribuição em vinil (6,5×6,5 cm). Aos candidatos de primeira vez, foram entregues adesivos com a frase “MEU PRIMEIRO SIM PRA VIDA!”, e aos candidatos de repetição, adesivos com a frase “EU DIGO SIM PRA VIDA!”. A impressão dos materiais foi custeada pela Hemominas. Para divulgação, a unidade contou com o apoio da imprensa local e, estrategicamente, da publicação de fotos pelos próprios doadores nas redes sociais. Os perfis dos participantes foram registrados pelo atendimento, possibilitando contabilizar dados da ação. **Resultados:** A campanha produziu um aumento significativo de doadores em um período de baixo fluxo, devido a baixas temperaturas e alta incidência de problemas respiratórios na comunidade. Os candidatos presentes ultrapassaram o percentual de 90% da meta mensal e verificou-se mais de 20% de doadores de primeira vez, em cada um dos meses apurados (maio e junho). Os doadores demonstraram satisfação com a campanha durante as abordagens. A utilização dos adesivos funcionou como um estímulo simbólico, promovendo o sentimento de pertencimento e reforçando a importância de doar sangue. **Discussão:** A estratégia de reconhecimento e engajamento utilizando pequenos símbolos visuais, como os adesivos, mostrou-se eficaz para motivar os doadores, principalmente em um cenário adverso marcado por doenças que costumam reduzir o fluxo de candidatos. A segmentação clara entre doadores de primeira vez e repetição permitiu direcionar ações específicas e personalizadas, fortalecendo o vínculo e incentivando a fidelização. Além disso, a campanha contribuiu para aumentar a visibilidade, ajudando a sensibilizar novos públicos. Ainda assim, a manutenção da iniciativa a longo prazo requer planejamento contínuo de ações semelhantes, empatia e criatividade. **Conclusão:** A campanha “SIM PRA VIDA” foi eficaz para aumentar a captação de doadores em um período crítico, promovendo tanto a entrada de novos doadores quanto a retenção dos repetitivos. A distribuição dos adesivos foi um recurso simples, porém significativo, que

reforçou a identidade do doador e estimulou o compromisso com a causa. A experiência reforça a importância de estratégias criativas e humanizadas na captação de sangue, especialmente em tempos de baixa adesão, e destaca a necessidade de fortalecer o relacionamento com os doadores para garantir a sustentabilidade dos estoques sanguíneos.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105967>

ID – 565

SISTEMATIZAÇÃO DO PROCESSO DE AGENDAMENTO DE DOAÇÃO DE SANGUE: EVITANDO AGLOMERAÇÕES EM TEMPOS DE PANDEMIA E CONTROLANDO O ESTOQUE

VI Coelho Schwarz

Hemocentro Transfusão, São Paulo, SP, Brasil

Introdução: O histórico e os números publicados pelo Ministério da Saúde mostram a necessidade de ampliar os esforços para abastecer os estoques de sangue e a rede pública de saúde, pois manter esses estoques estáveis tem sido um grande desafio diário, devido a contextos regionais. Em decorrência da pandemia de COVID-19, que tem assolado o país desde o início de 2020, por exemplo, muitos doadores deixaram de doar por receio de se exporem. Daí a importância de estudos como este, para que, cada vez mais, sistemas eficientes de agendamento de coleta garantam a segurança e o atendimento humanizado dos doadores voluntários de sangue, dando novas oportunidades de vida a quem precisa. Este estudo foi motivado pelo interesse de compreender a situação organizacional do Hemocentro e levantar o volume de reclamações de doadores por esperarem em fila para conseguirem doar sangue, contribuindo para a manutenção de estoque da empresa. Outro aspecto relevante foi entender o grau de motivação ou desmotivação dos colaboradores devido ao volume de trabalho em um único período (matutino), pois todos os doadores chegavam ao mesmo tempo para pegarem senha, passarem pela triagem e serem organizados para a coleta, por vezes acarretando o descarte de bolsas de sangue não utilizadas por excesso de estoque e que acabam vencendo. Este trabalho de pesquisa propôs uma investigação – integrando todas as áreas envolvidas no processo: recepção, recrutamento, coleta, laboratório/fracionamento e controladoria/financeiro – sobre a possibilidade de implantar um processo de agendamento dos doadores para dias e horários específicos, a fim de que eles se sentissem mais bem acolhidos e satisfeitos com a qualidade e rapidez no atendimento, bem como para o controle diário de estoque, otimizando e tornando mais eficiente a gestão de um insumo tão precioso. **Objetivos:** Demonstrar a eficiência operacional e a satisfação do doador após a adoção de um melhor fluxo de acolhimento e atendimento dos doadores do hemocentro, com uma proposta de agendamento da coleta de sangue para dias e horários específicos, conforme a necessidade do estoque de bolsas de sangue, a fim de otimizar os processos de coleta e evitar aglomerações nas unidades em período pandêmico. **Material e métodos:** Foram realizadas coleta e análise de